



JORNAL DE LAGOS

Periódico de Informação e Propaganda Regionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA CANDIDO DOS REIS, 8
TELEFONE 117

DIRECTOR
Jacques d'Oliveira Neves

ADMINISTRADOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR
Francisco da Conceição Paula

Composto e Impresso na
TIPOGRAFIA LACOBRIENSE - Rua Candido dos Reis, 8 e 10 - Lagos

NATAL

própria escala animal! Árvores carregadas de luzes e de brinquedos, à volta das quais brilham ainda mais os olhares entusiasmados da pequenada Barbudos «Pais Natal», de estrangeirada importação, mas de incontestável efeito sobre a gente miúda!

Montras ornamentadas a primor, mostrando aos grandes as utilidades necessárias, mostrando aos pequenos os mil nada acessórios mas que fazem a sua felicidade! Frémite nas almas, ainda as mais avessas a sentimentalismos, feito de recordações da infância, de influências atávicas irreprimíveis, do imponderável que paira nos ares a despeito de cepticismos e negativismos!

Este é o Natal dos felizes. Não esqueçamos que há o outro — o daqueles a quem a «má fortuna» perseguiu, para os quais são de maior amargura os dias em que a maioria rejubila.

Lembre-mo-nos de que, à hora em que o coração nos vibra de felicidade, em que os olhos nos brilham de alegria, em que os lábios nos tremem de suave emoção, há milhares de corações triturados pela amargura, milhares de olhos pisados pelas lágrimas, milhares de lábios contraídos pelo desespero. À hora em que o doce aconchego do lar nos compensa das inevitáveis contrariedades da vida, à hora em que os filhos, como grinalda viva, nos rodeiam de carinho e de ternura, há lares onde falta até o necessário, há pais que olham para os filhos sem ter uma cêdea para lhes dar, quanto mais brinquedos e gulodices para lhes pôr no sapatinho da chaminé.

Dezanove séculos são decorridos desde que os anjos cantaram, no nascimento de Cristo: «Paz na terra aos homens de boa vontade». Neste vigéssimo século, ainda a paz é uma longínqua aspiração, quando não é mistificação despudorada. Entre as nações e entre os indivíduos.

«Paz aos homens de boa vontade» — cantaram os anjos. «De boa vontade» são só aqueles que fazem a nossa — rosnam os homens — porque a nossa é que é boa. Daí todas as guerras, todas as desavenças, todas as perseguições.

Que neste dia, em que se comemora a vinda de Cristo a salvar todos os homens, a caridade cristã a todos se estenda, para que todos tenham pão, alegria e paz.

PINHEIRO E ROSA

NOVO estabelecimento

Abriu ao público no passado dia 10, na Rua Marquês de Pombal, 22, junto à entrada principal da Pensão-Restaurante Costa d'Oiro, um novo estabelecimento de sapataria, propriedade do nosso amigo Urbino Nascimento Pedro Borges.

Este novo estabelecimento, que se intitula «MODARTE», apresenta-se como novidade no género, pois a sua frente formando um conjunto porta-montra, totalmente de vidro, de linhas sóbrias, é considerado como único na província.

As vitrinas laterais são também uma inovação e dão a todo o conjunto um belo arranjo arquitectónico.

No interior, a sua decoração apresenta leveza e um colorido de bom gosto.

Enfim, mais uma obra de bela apresentação e um estabelecimento bem situado que muito dignifica a nossa cidade.

Bem hajam os lacobrigenses que concorrem para o progresso da sua terra.

Exposição de Pintura de MARIA ALEXANDRINA BERGER

Revestiu-se de grande êxito a exposição de quadros levada a efeito no Secretariado Nacional de Informação pela ilustre pintora algarvia D. Maria Alexandrina Pires Chaves Berger no decorrente mês com o patrocínio da Casa do Algarve em Lisboa.

Temos presente o catálogo da actual exposição no qual ao abri-lo nos foi dado ler as mais elogiosas referências feitas pelo Presidente da Direcção da Casa do Algarve Sr. Mateus Moreno aos excelentes trabalhos, entre os quais se notam alguns de aspectos de Lagos, que mereceram a honra de ser pintados pela ilustre artista; isso nos revela que alguma coisa existe em Lagos digno de apreço por quem sabe sentir o valor da prodigiosa obra com que a Natureza nos brindou.

À talentosa artista D. Maria Alexandrina Pires Chaves Berger as nossas felicitações e muito grato nos é fazer esta singela referência à sua presente exposição com sinceros votos das maiores felicidades.

DEFESA CIVIL do Território

No Teatro Cinema Império amavelmente cedido para o efeito, realizou-se no passado dia 12 e promovido pelo Comando Distrital de Faro da Legião Portuguesa, uma sessão de propaganda de Defesa Civil do Território, na qual falaram os Sns. José Filipe Fialho, Presidente da Câmara Municipal, Dr. Manuel Aleixo e Professor Araújo Ferreira, que minuciosamente focaram a finalidade daquela sessão e a necessidade da população se achar devidamente preparada para se defender de um possível ataque aéreo.

A mesa achava-se constituída além das entidades acima referidas, pelos Srs. Comandante Militar de Lagos, Capitão José Custódio representante do C. D. da Legião Portuguesa, Joaquim de Lima Cascada comandante interino do Batalhão n.º 25 da L. P. e Dr. José Tello Batista.

A seguir foram exibidos filmes explicativos e culturais que muito impressionaram a numerosa assistência que literalmente enchia a vasta casa de espectáculos.

Agradecemos a gentileza do convite.

Semana da Mãe

Decorreu em todo o País, com brilho e entusiasmo mais uma Semana da Mãe, interessante iniciativa em que se presta culto à mãe Portuguesa e à Padroeira de Portugal — Nossa Senhora da Conceição.

Em Lagos, foi celebrada missa de homenagem às mães, pelo Rev. Padre Senhor José António Monteiro. Fizeram a guarda de honra ao altar, a M. P. F. e M. P., com as respectivas bandeiras das Alas.

Na Subdelegação Regional da M. P. F. estiveram em exposição, 2 berços-camas, com 32 peças de roupa cada um e mais 68 peças soltas, que foram entregues a duas mães pobres e a várias crianças, ofertas do Centro e das filiações.

Há a felicitar as Ex.ªs Subdelegada Regional e Adjuntas e em especial a Directora do Centro Escolar N.º 1, D. Rita da Silva Furtado, pelos serviços que vêm prestando à causa da Mocidade Portuguesa Feminina.

Também no Centro Escolar Primário N.º 2 da Mocidade Portuguesa Feminina, de Lagos, foram distribuídas roupas no valor de 1.230\$00.

Foram confeccionadas 68 peças destinadas a 41 filiações e foi oferecido um enxoval de bebé com 27 peças ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia para um bebé pobre e contempladas mais quatro famílias.

É altamente simpática esta iniciativa, pois são as próprias filiações que pagam as despesas, por meio de quotas e dum mealheiro especial, favorecendo, assim, as suas colegas mais infelicitadas. Um louvor às senhoras professoras que tão inteligentemente orientam a obra.

Mocidade Portuguesa

Na Casa da Mocidade, encontra-se em exposição, até ao dia 10 de Janeiro de 1957, um grande presépio, cujas figuras foram modeladas e pintadas pelos alunos do 1.º Ano do Ciclo Preparatório da Escola Industrial e Comercial de Lagos, filiados do Centro Escolar N.º 1 da Mocidade Portuguesa.

HOMENAGEM

prestada ao Sr.

General Leonel Vieira

NO dia em que completou 44 anos de serviço prestado ao Exército e à Nação, o sr. General Leonel Vieira, que desempenhava o alto cargo de Governador Militar de Lisboa, foi homenageado pelos seus oficiais e por altas patentes do Exército.

Ilustre filho de Lagos, o sr. General Leonel Neto Lima Vieira é possuidor de uma brilhante folha de serviços prestados ao País, serviços que lhe foram agradecidos nos justos louvores dedicados.

Personalidade dotada das mais distintas qualidades militares, aliadas a uma esclarecida inteligência, grande nobreza de carácter, espírito de lealdade a par de um coração generoso e afável.

Ao deixar o alto cargo em que estava investido, foi descerrada na galeria de retratos dos governadores militares, a fotografia do ilustre português.

Há muitos anos distante da terra que lhe foi berço o sr. General Leonel Vieira mantém fortes laços de amizade com Lagos e não raras vezes tem acompanhado as últimas comissões que da nossa cidade se deslocam junto às mais altas individualidades da Nação.

A Sua Excelência foram enviados muitos telegramas de entidades oficiais e de particulares.

O «Jornal de Lagos» pede respeitosamente licença para se associar aos que prestaram tão justo preito ao insigne militar, filho da nossa terra.

XX

De tudo

UM POUCO...

... em poucas linhas

A mensagem que o professor e ilustre estadista, Dr. Oliveira Salazar, dirigiu à Legião Portuguesa em comemoração do XX aniversário, daquela organização patriótica, teve um eco retumbante no estrangeiro. Os grandes jornais de França, Inglaterra, da América e doutras nações referiram-se ao discurso do nosso Presidente de Conselho, com palavras de grande admiração pela oportunidade das afirmações feitas.

ESTAMOS em plena época do Natal!

Natal! A quadra mais linda do ano!

As almas, mesmo as mais empedernidas sentem uma inclinação para a Paz, para o Bem...

Que pena que o ano inteiro não seja Natal!...

O Mundo seria melhor!

SEDIMUR

Dr. Romão Duarte

Tomou há dias posse do elevado cargo de Comissário Nacional Adjunto da Mocidade Portuguesa, o ilustre professor Dr. Romão Duarte, bastante conhecido no Algarve onde exerceu os cargos de professor de Liceu, de Reitor e de Delegado Provincial da M. P.

O Sr. Dr. Romão Duarte, dotado de brilhantes qualidades de trabalho, inteligência e de carácter, conhecedor dos problemas da juventude, saberá desempenhar-se honrosamente do cargo para que foi escolhido, com aquele brio e nacionalismo que há muito tem demonstrado.

RESPOSTA A UM INSULTO

QUANDO a quasi 500 Kms. de Lagos um Amigo me trouxe às mãos o n.º 27 da revista ilustrada «Seleções Femininas», em que o Sr. Gil Daupias escrevinha três malcriadas cartas sob o rótulo «Impressões e peripécias duma viagem ao Algarve», acompanhadas de uma ordinária caricatura, a minha primeira reacção, depois de lê-las, foi escrever-lhe directamente no mesmo tom.

O facto, porém, de todas as pessoas presentes, desconhecendo embora o Algarve, terem, pelo fraquíssimo português que a escrevinhadela apresenta, desatado a rir à custa do seu autor, vingou-me um pouco e fez com que deixasse para mais tarde uma melhor observação desse lamentável número de tais seleções.

Não faço a menor ideia de qual o fim que o Sr. Gil Daupias vizava ao escrevinhar tanta asneira; não atinjo qual a intenção da revista ao publicar tanta má criação!

Já se terá reparado que desde os agentes da Polícia de Viação e Trânsito (... estabelecimento ultra-moderno em estilo californiano — o sublinhado é nosso — à entrada de Lagos, numa curva da estrada, tendo diante um posto de viação com uns guardas, que, por princípio, mandam parar todos os automóveis... — será insinuar que os agentes da polícia estão feitos com o proprietário do estabelecimento?) até a «... uma viúva diligente (de Faro) que, além deste negócio, (alugar quartos) tem três carros na praça» e que lhe arranhou «... uma cama (oh! prodígio) com um colchão de lã que esposou as formas dos nossos corpinhos (!?)...» — a interrogação exclamativa não é nossa — tudo o Sr. Gil Daupias insultou da forma mais baixa?

Ter-se-ão anotado já as conclusões a tirar do escrevinhado? São elas: O Sr. Daupias chegou ao Algarve numa altura em que abundando os turistas, não havia lugar em qualquer pensão ou hotel.

Tem um Fiat-1100, Esmurrou o Fiat numa carroça, dando-lhe de raspão e mandando «carroça, macho e tudo» para o valado. Mas que senhor raspão...

Por amabilidade e vontade de o não deixar na rua acolhendo-o o melhor (Continua na 4.ª página)

DOCES REGIONAIS:

O melhor sortido encontram V. Ex.ªs na Casa Amélia Taquelim Gonçalves, (antiga Pastelaria Lacobrigense) Porta de Portugal, 13-1.º — Telefone 82 — Lagos

REPRODUTORES DE DISCOS

MODELOS:

SIMPLES 78 RPM. : 750\$00
 SIMPLES 3 VELOC. des. : 1.050\$00
 TRANSCRIÇÃO : 2.250\$00
 AUTOMÁTICO MIST. dor. : 2.100\$00
 UNIDADE MECÂNICA P. a
 GRAVADORES DE FITA 2.750\$00

DISTRIBUIDORES:

LEOPOLD SHIROI

RUA DOS FANQUEIROS, 17-19 LISBOA
 RUA DE STO. ANTÓNIO, 176-1.º PORTO



Leilão de Penhores
 Caixa Geral de Depósitos,
 Crédito e Previdência
 Casa de Crédito Popular
 Agência N.º 53
 LAGOS

Avisam-se os mutuários que no dia 16 de Fevereiro PRÓXIMO FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na Filial da Caixa Geral de Depósitos, em Faro, ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de tres meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 12 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 10 de Dezembro de 1956.

O Chefe de Repartição
 (a) Oliveira e Costa

Luz Taquelim da Cruz
 ARQUITECTO

ATELIER

Rua Professor Luz d'Azevedo, 53
 Tel. 74
 LAGOS

Móveis PEREIRA

R. Infante de Sagres, 32-34
 LAGOS

EMPREGADA Preciza-se que saiba ler e escrever. Trata-se na Papelaria Paula—Lagos.

ANUNCIO

2.ª publicação

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial de Lagos e nos autos de Acção Sumária e em execução de sentença, que Joaquina Maria do Espírito Santo, viuva, doméstica, residente em Vila do Bispo move contra Ernesto Seromenho Barata e sua mulher Olívia da Encarnação Alves, ele marítimo e ela doméstica, residentes em Vila do Bispo, correm éditos de vinte dias a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio citando quaisquer credores desconhecidos dos executados, para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem de luzir, querendo, os seus direitos nos termos do art.º 865 do Código do Processo Civil.

Lagos, 24 de Novembro de 1956

O Juiz de Direito,

António Carlos Vidal de Almeida Ribeiro

O Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes Gonçalves

PRECIZAM-SE

Empregadas e aprendizes que queiram aprender a arte de alfaiate

Também se precisam costureiras para fazer calças e coletes em suas casas.

Prestam-se todas as informações na Alfaiataria Central—Lagos.

CASA Vende-se na Rua Marretros Neto, 75, com 20 compartimentos. Nesta redacção se informa.

Anuncie neste jornal

A Firma
ENCARNAÇÃO & C.ª
 LAGOS

Deseja aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos, Boas Festas e um Novo Ano muito próspero.

Maria dos Reis Santos Coelho

PARTEIRA DIPLOMADA
 pela Faculdade de Medicina de Coimbra

Partos e tratamentos

Parteira no Posto Materno Infantil
 C. A. S. de Nossa Senhora do Carmo.
 Rua Dr. Mendonça, N.º 7—LAGOS
 TELEF. 182

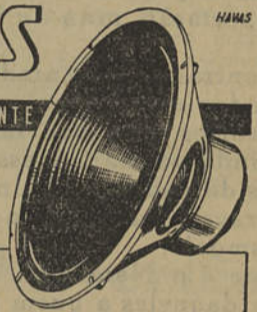
GOODMANS

ALTO-FALANTES IMAN PERMANENTE

TODAS AS DIMENSÕES
 DE 6 Cms. A 45 Cms.
 DESDE 155\$00 A 3.500\$00.
 CONJUNTOS ESPECIAIS
 PARA ALTA FIDELIDADE.

DISTRIBUIDORES:
LEOPOLD SHIROI

RUA DOS FANQUEIROS, 17-19 LISBOA
 RUA DE STO. ANTÓNIO, 176-1.º PORTO



Atómico!

Uma bebida agradável para aquecer. Natural.

Soc. Ref. Portimonense, Lda.

Estalagem São Cristóvão

CAFÉ—BAR

Requintado serviço de mesa

LUXUOSOS QUARTOS

com

AGUA FRIA E QUENTE

ASSEIO ESMERADO

Proprietário e Gerência de:

Hermano Nascimento Baptista

Telefones 44 e 207

LAGOS

Vende-se

Credda

Uma casa térrea, com 3 divisões, no Largo do Curral, com a chave na mão.

Dirijir a António de Jesus Furtado, Rua da Aldeia, 27.

Preciza-se para Portimão, com conhecimento de cozinha e para todo o serviço.

Tratar em Portimão na Farmácia Oliveira Furtado, Rua Direita ou em Lagos na Papelaria Paula.

FIGURINOS MODERNOS

Para a estação de inverno, chegou nova remessa à Papelaria PAULA. Lindos figurinos desde 8\$00.

Pensão Restaurante

Costa d'Ouro

Telf. 35 LAGOS

Alojamento confortável

Restaurante típico de 1.ª classe

Em toda a parte...
 O CHAPEU

PALMARES

é precioso e indispensável porque em toda a parte se tornará notado e dará maior atractivo à personalidade

EXTRA — SUPER — LUXO

A venda na «Chapelaria da Moda»

de

José Patacho Vieira

LAGOS

MOSAICOS

VALENTE, Lda., inaugurou a s/ fábrica de mosaicos e marmorites em cimento, equipada com o mais moderno equipamento e orientada por técnicos especializados.

Os seus mosaicos e marmorites da marca «ESTRELA» não têm rival, salientando-se de outras marcas, pela originalidade dos seus padrões, pela perfeição dos seus traços e pelas combinações de cores sintéticas.

Se precisar de mosaicos, não deixe de consultar esta firma, porquanto ela serve bem, para servir sempre.

Não esqueça — VALENTE, Lda. — Rua França Borges, junto ao prédio de 2.º andar do sr. Gaspar Patrocínio — em PORTIMÃO, Tel. 519.

Câmara Municipal do Concelho de Lagos

ANÚNCIO

Faz-se público, de harmonia com a deliberação tomada em reunião ordinária de 14 de Novembro findo, que no dia 10 de Janeiro de 1957, pelas 15 horas, perante esta Câmara Municipal, se procederá a concurso público para adjudicação do fornecimento de:

Um camião até 6 toneladas, motor a gasóleo, equipado com caixa metálica segundo os moldes usualmente adoptados para recolha e transporte de lixos, com basculante e dispondo da possibilidade de lhe ser adaptada caixa de madeira.

em troca de um camião marca PANHARD, completo, com a matrícula H L—12—97 e um camião da mesma marca e tonelagem sem bloco, provido das restantes peças, com a matrícula I C 12—58, os quais podem ser examinados todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na garagem desta Câmara Municipal, na Rua General Alberto da Silveira.

As propostas, feitas em papel selado, fechadas em separado num sobrescrito lacrado, serão encerradas juntamente com os documentos que os interessados quiserem juntar (tais como propaganda, desenhos, etc.), noutro sobrescrito, com a seguinte legenda exterior «PROPOSTA PARA O FORNECIMENTO À CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS, DE UM CAMIÃO, CONFORME ANÚNCIO DE...», indicarão o preço (em algarismos e por extenso) e condições de pagamento. A entrega das propostas deverá ser feita na Secretaria da Câmara ou enviada pelo correio sob registo até às 17 horas da véspera do concurso.

A Câmara ressalva o direito de anular o presente concurso no caso das propostas apresentadas serem inconvenientes para os interesses do Município ou, ainda, a de preferir a proposta mais vantajosa, embora não seja a de menor preço.

Paços do Concelho de Lagos, 17 de Dezembro de 1956

O Presidente da Câmara,
José Filipe Fialho

:- A Laranjada FOIA é melhor! :-

A Casa Encarnação

acaba de receber

VARIEDADE de

Fatos, Gabardines,
Samarras e Impermeáveis



Gravatas

Pull-overs

Camisas

CACHE-COLS

Faz descontos especiais
DE FIM DE ANO

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que João Ribeiro Bandeira, requereu licença para instalar uma oficina de seralharria com bate-chapas, pintura à pistola e soldaduras oxiacetilénica e eléctrica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de explosão e de incêndio, emanações nocivas, radiações luminosas e cheiro, situada na Estrada Nacional n.º 125, com os números de polícia 5 e 7, freguesia de S. Sebastião, concelho de Lagos, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2.º 2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 4 de Dezembro de 1956

O Engenheiro-Chefe
da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

ANUNCIO

2.ª publicação

No dia 10 de Janeiro de 1957, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e na execução sumária que José Augusto de Brito Cabral, casado, proprietário, residente em Lagos move contra Bernardino dos Reis Bugallo e mulher, proprietários, residentes no Povo e freguesia da Luz, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao melhor lance de até o acima do valor matricial adiante indicado, o seguinte prédio compreendido aos executados.—Catoza vinte avos de um prédio rústico no sítio da Givota, freguesia da Luz, concelho de Lagos, que consta de terra de semear com figueiras e casas de habitação e alpendurada e, no seu todo, confronta do norte com Joaquim Cândido Correia, sul com rocha, nascente com Mari Givão e poente com Faustino Rodrigues e outro. Vai a praça pelo valor matricial, ou seja trinta e cinco mil seiscientos e vinte e dois escudos.

Lagos, 9 de Novembro de 1956

O Juiz de Direito

António Carlos Vidal de Almeida Ribeiro

O Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes Gonçalves

HORTA Vende-se

Abundância de água, grupo electro-bomba, tanque casa de habitação e armazem, terra de semeadura e árvores. Facilita-se o pagamento.

Trato: Francisco Belles—Lagos.

Os anuncios

publicados no «Jornal de Lagos» são lidos por milhares de pessoas nos concelhos de Lagos, Aljezur, Vila do Bispo e Portimão.

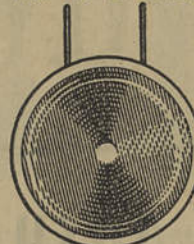
Fazenda

Vende-se com figueiras, amendoeiras, oliveiras, ameixeiras e terra de semear, com cisterna, no sítio da Albardeira.

Dirigir a António Agostinho, morador no Sargaçal—Lagos.

PICK-UPS E MICROFONES

COSMOCORD



AGULHAS, CABECAS, BRACOS E PASTILHAS MAGNÉTICAS E DE CRISTAL PARA TOCA DISCOS E DE VÁRIAS MARCAS. MICROFONES DE CRISTAL COMPLETOS E CÁPSULAS DIVERSAS.

DISTRIBUIDORES:

LEOPOLD SHIROI

RUA DOS FANQUEIROS, 17-19
TELEF. 20376

LISBOA

RUA DE ST.º ANTÓNIO, 176-1.º
TELEF. 20297

PORTO

Pastelaria RUBI

DE
Francisco Dias da Silva

Esta nova casa que abriu há pouco ao público, onde impera esmerado asseio e óptima confecção de todo o doce fino de pastelaria, encarrega-se de fornecer toda a qualidade de doce para

Casamentos, Batizados, Lanches, etc.

DOCES ARTÍSTICOS PARA BRINDES

Vinhos espumosos — Chás — Cafés

Não deixe V. Ex.ª de visitar a

Pastelaria RUBI
Rua Cândido dos Reis, 30 — LAGOS

Casa devoluta

Arrenda-se

Aluga-se fazenda as obras de saneamento necessárias, o 1.º andar vago na Rua do Jardim, 10, que se compõe de vários compartimentos, com duas varandas. Instalação de luz e água, distraindo ampla vista da nossa fachada Baía. Mostra o inquilino do Rez ao Chão da casa N.º 12 da Rua Dr. Júlio Dantas. Quem pretender atraija-se a Manuel Ojeaa Martin—Portimão, que fornecerá todas as informações.

Ou trespassa se, Mercaria, tendo junto taberna e curvoaria, por motivo de o dono não poder estar á testa, na rua da Aldeia, 27—Lagos.

Quem pretender dirija-se a António de Jesus Furtado.

MOTO

Barata e em bom estado. Vende José Soares Marques de Paula Borba—Lagos.

Artigos escolares Objectos para brin-des, perfumarias, produtos de beleza, romances, compre na

Papelaria Paula

Padaria de Ramas

Arrenda-se.
Informa a Moagem Afonso Cuetano, L.da—Lagos.

UNICORN

Todas as correntes



NOMEIAM-SE REVENDEDORES

Distribuidores:

LEOPOLD SHIROI

Lisboa — R. dos Fanqueiros, 17-19

Porto — R. de St.º António, 176

A Gazosa FOIA é melhor!

A Sapataria CÉLITA

apresenta o melhor sortido de calçado para homem, senhora e criança e vende mais barato. Compie V. Ex.ª só na SAPATARIA CELITA.

Resposta a um insulto

(Continuação da 1.ª página)

possível (tão características do Algarve), conseguiu o proprietário do tal estabelecimento no estilo californiano arranjar-lhe um quarto numa casa particular, enquanto outro lacobrigense «que lá vai fazendo o que sabe e pode» lhe tirava do 1.100 os vestígios do... raspão. Esteve em Lagos 4 dias. Não viu nada de interesse para quem procure motivos para os seus pinéis. Não sabe pintar. Contenta-se em tirar más fotografias. Lagos não tem na realidade nada que ver. Tem um «... museu, uma igreja de Santo António e algumas recordações das navegações» (sic). Em Lagos cruzam-se gentes semelhantes às de Lisboa ou Setúbal.

Se «... se construissem hotéis e pensões em puro estilo algarvio... as vivendas não tardariam a surgir...».

?!?! Num mesmo parágrafo começa por dizer que a «iniciativa particular é tímida» para a meio afirmar que «assim nasceu esta Estalagem de S. Cristóvão (repare-se que a Estalagem vem com E grande, mas a igreja vinha com i pequeno) que, apesar de ofender com o seu estilo a paisagem algarvia—o sublinhado volta a ser nosso—nem por isso deixa de ser acolhedora e de estar cheia todo o ano», para finalmente concluir que «é melhor ficar em casa e dar uns passeios pelos arredores» por ser na sua opinião «mais repouante para os nervos».

Enquanto aqui esteve «para matar o tempo», tomou banho, passeou, comeu e dormiu. O Sr. Daupias teve pena de ter de regressar a Lx.^a na sexta-feira, pois que naturalmente descobriu encantos a Lagos que não tinha notado de princípio. «É sempre assim» (sic). «O concessionário Fiat no Algarve não tem nada em armazém... e o nome do cidadão e de outros do mesmo jaez figuram numa brochura que a Fiat distribuiu...».

O Sr. Daupias não sabe «bem se é assim que se vestem tradicionalmente os Algarvios» — (o A grande é dele, tal como o i pequeno e o E grande)—mas, pelo sim pelo não, repudia «os bonés, que não são, evidentemente, moda local mas importada» e não conseguiu «atinar porque chamaram àquele agrupamento Rancho de Lagos». Não percebe porque se usou e abusou em Lagos das «marchas» e «viras» e «fados» e tão pouco se dançou o «corridinho».

Em Lagos não há grutas. O Sr. Daupias foi no bote ver «escavações nas rochas brandas do litoral por cima das quais se enxerga o céu». (Parece mentira, mas palavra de honra que é isto que lá está escrito). «Num rochedo plantado no mar há uma cavidade dentro da qual se ergue uma pedra a que chamam a Santa, porque postados em certa posição, temos a nitida impressão de ver uma mulher de mãos postas». O Sr. Gil Daupias «apesar de todas as desilusões, que sofreu, sempre passou «aquí uns dias agradáveis». O Sr. Daupias e sua esposa partiram para Lisboa depois de almoço. É última—O Sr. Gil Daupias foi extraordinariamente incorrecto e não tendo a mínima noção da sua fraquíssima cultura, não viu inconveniente em falar de modo leviano de umas «douloras (não sei em que)», que primeiro são Senhoras, depois possuem um curso superior, coisa que nem toda a gente tem e que pelo menos determinada gente deve respeitar. Estas as conclusões que se tiram e, porque elas falam brilhantemente por si, restará fazer ligeiríssimas observações. O mal de que o Sr. Gil Daupias tanto se queixa—falta de instalações convenientes numa altura de anormal afluência ao Algarve—é um mal característico para usar a expressão de que ele tanto gosta. Isso sucede, e infelizmente de facto, por toda a parte e—abra a boca de pasmo—em Lisboa tem-no acontecido inúmeras vezes.

O Sr. Daupias ofendeu desnecessariamente grandes Artistas ao concluir tão enfaticamente que Lagos não tem motivos para os seus pinéis. Ignora claro, e nem outra coisa era de esperar, que Mestres como Falcão Trigo, Serra da Mota e tantos mais, aqui pintaram grande parte das suas obras. Se ao menos se aprendesse a saber ver já se não diriam tamanhas blasfêmias. Que cara será a do Sr. Daupias ao saber que Jayme Murteira, há vários anos dos expositores de maior êxito no Salão da Sociedade Nacional de Belas Artes em Lisboa, sempre conta nas suas exposições grande número de quadros aqui pintados e... lá vendidos. Que cara será? Calculamos.

Mas que tipos de gente se haviam de cruzar nas ruas de Lagos? Santo Deus! Eu confesso que em pleno século vinte, em que os rudimentares conhecimentos da geografia se encontram tão disseminados nas classes populares, julgava impossível a existência de alguém que ao chegar ao Algarve pensasse ter mudado de continente...!

Razão tem numa coisa Sr. Daupias: no uso e abuso dos viras, das marchas e dos fados. Mas escusava de chamar tão chocantemente «rufias» e «criadas de servir» a esses rapazes e raparigas do povo que tão desinteressadamente se sacrificam para espalhar neste conturbado mundo um pouco de alegria por este bom povo português.

Finalmente o Sr. Gil Daupias ou precisa de óculos ou mente. Saiba-se que na cavidade do tal «rochedo plantado no mar» não existe pedra nenhuma a que chamem Santa.

Aquilo que aqui é conhecido por Santa ou Nossa Senhora não é uma pedra! Na gruta (gruta é sinónimo de caverna natural, concavidade, cova, lapso—Enc. Port. e Bras.), na gruta dizia eu, o que existe é uma ilusão de óptica. A rocha, o próprio «pedregulho» «plantado no mar» é que é recortado numa das faces e de tal modo, que a entrada de luz por esse recorte em contraste com a sombra da rocha dá a ilusão de ver «uma mulher de mãos postas».

Se o Sr. Gil Daupias tivesse tanto cuidado com as suas observações como com as suas «caminhas» teria pedido ao homem do bote para avançar até junto da fuma. Veria então que uma vez lá dentro lhe desapareceria completamente essa «fantasia do mar». Teria assim admirado talvez um pouco mais esse capricho da natureza, e teria ganho excelente ocasião para ficar calado.

Não se percebe porque se não dirigiu o Sr. Daupias à Comissão de Turismo, ou, pelo menos, se a sua vontade em conhecer Lagos e as suas belezas naturais era sincera, não procurou que, sobre o assunto, lhe pudesse dar indicações seguras.

Terá desejado fazer espírito? Pobre espírito! Soube agora ao visitar Lagos que no cartão deixado na Estalagem de São Cristóvão se lê:

Gil Daupias
Chefe de publicidade da Rádio Press Office
Concessionária exclusiva da Rádio Renascença

Pois os meus sentidos pêsames à Rádio Press Office...

J. R. F.

Eng. Mário Galaz Pimenta Campanha do Natal

Completo no Instituto Industrial de Lisboa o curso de Agente Técnico de Construção Civil e Minas com alta classificação o sr. Eng.º Mário d'Abreu Pimenta, nosso estimado conterrâneo, filho do nosso presado amigo sr. Mario d'Abreu Pimenta.

É com o maior prazer que o «Jornal de Lagos» regista o facto, apresentando ao nôvel Engenheiro bem como a seus pais sinceros parabéns.

No Centro Escolar Primário N.º 1 da M. P. (Escola do Plano dos Centenários) foram apresentados 95 presépios individuais. No Feminino, trinta.

Foram distribuídas roupas a filiados pobres, em número de 87 peças no valor de 1.205\$40, pelo Centro Escolar Primário N.º 1 da M. P.

Visado pela Censura

FUTEBOL

(Torneio de apuramento para o Campeonato Nacional da III Divisão)

Esperança, 2 — Louletano, 1

Fraca exibição da turma local que só no primeiro tempo mostrou vontade de jogar bem.

Talvez por excesso de confiança, pois tinham vencido por larga margem em Loulé, o Esperança depois de conseguir os dois golos, não mais conseguiu atinar com a baliza contrária. Assistiu-se então a uma recuperação da equipa visitante a que só faltou a sorte do jogo para conseguir levar os pontos da vitória, que bem mereciam pelo esforço despendido.

Criaram várias ocasiões de golo feito, que perderam ingloriamente e ainda fizeram brilhar a defesa verde e branca, onde João Carlos se evidenciou.

A «quilatar» pelo que nos mostraram os outros concorrentes, em lóica, parece-nos ser o Louletano o 3.º grupo para o Nacional, a seguir ao Lusitano e Esperança.

Do Esperança praticamente apurado, não vislumbramos a categoria patenteada nos campos dos adversários.

Há elementos que em «cas» baixam de rendimento. Seria a causa da fraca exibição?

O Senhor Armando de Sousa continua passando a sua falta de «geit» para a difícil arte de apitar. É que às vezes até parece que lhe falta mais que o «geito»...

Lusitano, 5 — Esperança, 1

O Esperança registou a segunda derrota frente ao Lusitano, guia da classificação.

A derrota foi pesada em demasia, pois o nosso grupo fez uma exibição agradável.

A falta de alguns titulares fez-se sentir, principalmente: o extremo esquerdo, codicioso como fazia falta, para bater o grupo antagonista, melhor preparado e estruturado.

Não queremos dizer com isto que com a sua inclusão, a vitória nos sorriria, mas num grupo onde os valores se apontam a dedo a falta de um deles altera por completo o seu rendimento.

Jota

«Jornal de Lagos»

Deseja a todos os seus colaboradores, assinantes, onunciantes, amigos e a todo o povo desta cidade, muitas felicidades e pede a Deus que o Ano Novo seja para todos de alegria e muita satisfação.

Francisco Taquelim da Cruz

DROGARIA

Cumprimenta os seus amigos e clientes, desejando a todos um Novo Ano muito feliz.

Francisco A. Boto

Fazendas e Modas

Cumprimenta os seus amigos e estimados clientes desejando-lhes um Ano Novo cheio de prosperidades.

Papelaria Paula

Deseja aos seus clientes e amigos um Feliz Ano Novo.

Agradecimento

Armanda do Carmo Bandarra, depois de restabelecida da enfermidade que a atacou, vem publicamente agradecer aos seus operadores srs. Drs. António G. Tello e Manuel R. Clarinha, aos médicos auxiliares srs. Drs. Nunes da Silva e José Baptista, a todo o pessoal do Hospital, pela forma carinhosa como foi por todos tratada.

Teatro de Fantoches

Constituiu um grande êxito, a apresentação do segundo programa de Teatro de Fantoches, da Ata 2 da M. P. de Lagos, realizado no dia 30 no Clube Artístico Lacobrigense, que consta das peças: João Sojado na Índia, Auto do Natal e o Chinês Salamaleque e sua filha Chum-Chim-Chó.

O guarda roupa luxuoso, executado pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Rita Furtado, causou sensação, assim como os cenários da autoria do nosso amigo Sebastião D. Murtinheira.

Foi feita distribuição de rebuçados pela pequenada, surpresa que causou, como era natural, grande alegria.

É sob todos os aspectos interessantíssima esta iniciativa, em que a arte, educação e alegria se unem de mãos dadas para proporcionar momentos de boa disposição, em especial para a gente miúda.

A festa repete-se em matiné no dia 6—Dia de Reis, às 16 h.

José Filipe Fialho

Tem estado já há dias retido no leito, o sr. José Filipe Fialho, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Lagos.

Desejamos sinceramente o seu rápido restabelecimento.

Pedido de Casamento

Pelo sr. Fernando Rêvas de Assunção, alto funcionário da Shell Portuguesa, e por sua esposa sr.^a D. Lauretina Santos de Assunção, foi, no passado dia 8 de Dezembro corrente, pedida em casamento, para seu filho sr. Manuel José Rêvas de Assunção, estudante de engenharia, a sr.^a D. Maria da Conceição Anselmo Barros de Castro, aluna do 3.º ano da Faculdade de Medicina de Lisboa e filha do nosso colaborador, dr. Manuel Anselmo, diplomata escritor e actualmente advogado na capital, e de sua esposa sr.^a D. Alba Ferreira Barros de Castro.

Na sua residência, os pais da noiva obsequiaram dezenas de convidados, entre o quais pessoas da maior categoria social e intelectual, servindo uma ceia volante. Dançou-se animadamente até altas horas da manhã.

A noiva, que nesse dia completou 23 anos, foram oferecidos muitas e valiosas prendas e as mais lindas flores, provenientes de vários pontos do país.

O enlace realizar-se-á no próximo ano.

Despedidas

Judite Pereira da Silva Costa e seu Esposo, não podendo pessoalmente despedir-se de todas as pessoas amigas e de suas relações, fa-lo por este meio, patenteando a todas a sua eterna gratidão e oferecendo o seu limitado préstimo em Salisbury—Rodésia do Sul, P. O. Box 447, onde vão fixar residência.

João Baptista Barros, na impossibilidade de pessoalmente apresentar as suas despedidas a todas as pessoa amigas e de suas relações, vem fazê-lo por este meio, patenteando a todos o seu agradecimento pelas deferencias recebidas e oferecendo os seus préstimos em Colomínos—Congo Belga.

Hélio Custódio do Carmo José, não podendo por falta de tempo despedir-se de todas as pessoas amigas, vem por este meio oferecer os seus préstimos na cidade de Lourenço Marques, onde fixou a sua residência.

Faleceu o Pintor Falcão Trigo

Com 78 anos de idade faleceu no dia 23 de Dezembro o Mestre Pintor, sr. João de Melo Falcão Trigo.

Fica seu nome gravado a oiro no album dos grandes artistas.

Apasionado pelos temas da Natureza, encontrou na risonha provincia do Algarve, atractivos que inspiraram durante toda a vida os seus pinéis.

Foi em Lagos, como director e professor que começou a cultivar e desenvolver os ensinamentos de pintura que recebera na Escola de Belas Artes de Lisboa, cujo curso terminou com grande brilho.

O insigne Mestre, pela sua vida fora, fez sempre com que o Algarve marcasse inconfundível presença, através das suas telas, quer reproduzindo magníficos aspectos de emendeiras em flor, quer evocando em singular contraste o azul e o oiro das suas praias.

Depois de ter dirigido durante largos anos a Escola Industrial de Lagos, então Vitorino Damásio, foi nomeado professor e director em Lisboa da Escola de António Arroio e nesse cargo atingiu o limite de idade.

Desapareceu assim da vida artística portuguesa um dos mais brilhantes paisagistas e um dos mais distintos cultores da pintura a óleo. O Algarve, e em especial Lagos, perde um dos seus amigos mais dedicados e um dos seus propogandistas mais fervorosos.

A família enlutada e em especial aos seus filhos, srs. João e José Corte Real Trigo, apresenta o «Jornal de Lagos» sentidas condolências.

Falecimento

No dia 16 de Dezembro faleceu na sua residência o sr. Raul de Sousa Fonseca Castelo Branco de 64 anos de idade, pai do sr. Lobato Castelo Branco, estimado empregado no Registo Civil, desta cidade. «O Jornal de Lagos» apresenta à família enlutada, sentidas condolências.

Nascimentos

Teve a sua delivração dando à luz um menino, no dia 24 de Dezembro, a sr.^a D. Maria José Lopes d'Almeida Cassagne de Melo, esposa do sr. Rui Cassagne de Melo, estimado contabilista da Companhia Marconi, de Lisboa.

Também no dia 21 teve o seu bom sucesso, dando à luz uma galante menina a senhora D. Lucília Lacerda Caetano, esposa do sr. João Afonso Caetano, importante industrial, desta cidade.

Também deu à luz um robusto menino a esposa do sr. Adácio Sustelo da Costa, mui digno Chefe da Delegação do Instituto de Conservas de Peixe, residente em Peniche.

Den à luz uma robusta criança ao sexo masculino, a senhora D. Adelia Nobre da Silva Furtado, esposa do sr. António Joaquim Furtado, estimado proprietário da nossa cidade.

Associação das Senhoras de Caridade de Lagos

Na véspera do Natal, comemorando o nascimento do Pobre dos Pobres, foram as v. sitoras desta Associação, como de costume, levar aos lares onde tudo falta, lres daquelas para quem também na vida há caminhos de Calvário, roupas e agasalhos.

Distribuíram-se assim por 95 pobres: 25 cobertores, 32 lençóis, 32 camisas de homem, 6 fatos, 6 casacos, 18 calças, 6 blusas de flanela, 20 ceroulas, 16 camisetas interiores, 24 camisas de mulher, 6 combinações, 6 saias, 20 vestidos, 12 chales, 14 casacos, 15 pares de sapatos e 34 pares de meias.

Muitas destas roupas, assim como bastantes donativos em dinheiro, foram generosamente oferecidos pelos nossos benfeitores, cumprindo-nos destacar os valiosos dádavos do Ex.^{mo} Sr. Dr. Joaquim Lobo de Miranda e da Firma Encarnação & C.^a

A todos os que por esta forma mostraram o seu interesse em aliviar o infortúnio alheio, pondo assim em prática o preceito cristão—tão esquecido!—que nos manda amar o próximo como a nós próprios, agradece com o mais profundo e sincero reconhecimento

A Direcção